

maternas relacionadas com o parto. **Objetivo:** O objetivo geral deste projeto é contribuir para o desenvolvimento humano, através da formação de técnicos de saúde para a prestação de cuidados de saúde seguros na área materno-infantil. **Metodologia:** Estudo de investigação ação envolvendo 30 formandos, que após avaliação diagnóstica com aplicação de um questionário construído para o efeito, frequentam um plano formativo de 2 anos com cerca de 360 horas teórico-práticas, organizadas em módulos de uma semana. A formação pretende responder às lacunas identificadas no âmbito da preconceção; planeamento familiar, gravidez, parto, cuidados puerperais; cuidados neonatais e pediátricos. Segue –se a avaliação da eficácia formativa com nova aplicação do mesmo questionário, tratamento e análise dos resultados obtidos. **Resultados:** Capacitar técnicos de saúde, tais como, enfermeiros/as, promotores de saúde e parteiros/as, para a vigilância na gravidez, assistência no trabalho de parto e vigilância em idade pediátrica até aos 5 anos de idade; aumentar conhecimentos técnico-científicos na área da saúde materno-infantil. Pretendemos ainda formar 5 enfermeiros para serem futuros formadores nesta área. Com este projeto, para além dos 30 técnicos de saúde beneficiados diretamente, beneficiarão cerca de 7 786 mulheres em idade fértil e 6 794 crianças, alcançando assim um total aproximado de 14 610 pessoas. **Conclusão:** É imprescindível capacitar os promotores de saúde para a prestação de cuidados de saúde materno-infantis de qualidade e realização de partos seguros com capacitação para a resolução rápida de intercorrências agudas.

Palavras-chave: Capacitar, educação materno-infantil, mortalidade infantojuvenil.

Referências bibliográficas:

- [1] Néne, M; Marques, R & Amado Batista, M.. Enfermagem de saúde materna e obstétrica. Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2016.
- [2] Sequeira, A., Pousa, O. & Amaral, C.. Procedimentos de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2020.
- [3] Mendes da Graça, Medicina materno fetal (5ª ed.). Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2017.

Financiamento

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através do projeto FCT – PTDC/EMD-EMD/6588/2020

PO41

Rastreio de anemia em gestantes atendidas nas consultas pré-natais no Hospital Municipal de Benguela

Mariele Santa Rita da Silva Luís¹, José Fernando Chitele Lopes¹, Nícia Juelma dos Reis Sousa¹

¹Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde/Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ mariele.luis@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A anemia é considerada um problema de saúde pública global, as gestantes representam um dos grupos mais vulneráveis a deficiência do ferro devido a elevada necessidade deste mineral exigido pelo crescimento acentuado dos tecidos no desenvolvimento do feto. A Organização Mundial de Saúde estima que 22,7% das gestantes dos países industrializados são anémicas, enquanto, nos países em desenvolvimento, essa quantidade está na ordem de 52%. Contudo, ainda são escassas as publicações feitas em Angola consistentes sobre os níveis de prevalência de anemia em gestantes. **Objetivo:** Realizar o rastreio de anemia em gestantes atendidas no Hospital Municipal de Benguela em 2022. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo descritivo transversal com abordagem qualitativo e quantitativo, participaram 92 gestantes que recorreram as consultas pré-natais. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com variáveis sócio demográficas, obstétricas e epidemiológicas, como também, realizou-se a coleta de sangue venoso periférico para determinação da concentração de hemoglobina e hematócrito. A classificação do nível de gravidade da anemia seguiu os critérios da OMS. **Resultados:** O resultado do rastreio demonstrou uma prevalência de anemia em gestantes de 66%, com uma média de concentração de hemoglobina de 10g/dl e com 30,4% como o valor médio do hematócrito. Os fatores que influenciaram na alta prevalência da anemia de acordo resultados obtidos foram: faixa etária, a escolaridade, estado civil, idade gestacional, início do pré-natal, número de gestação, tabagismo, exercícios físicos. **Conclusão:** Os dados encontrados neste estudo ressaltam a importância de uma assistência pré-natal mais eficiente, pois, o monitoramento da concentração de hemoglobina em grávidas é de extrema importância, não apenas pela prevenção e controle da anemia, mas também para evitar o desfecho adverso da gestação, podendo acarretar a morte materna e infantil.

Palavras-chave: Gestantes, anemia, ferro, prevalência, hemoglobina.

Referências bibliográficas:

- [1] Dos Santos CC, Da Silva SL, Costa MFC, Maia SB, Figueiroa JN, Batista Filho M. Anemia in pregnant women according to two different assessment criteria (WHO versus CDC). *Int J Gynecol Obstet.* **159**:928- 937, 2022.
- [2] Díaz-Granda RC, Díaz-Granda L. Anemia gestacional do terceiro trimestre: frequência e gravidade de acordo com a idade materna. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc.* **58**(4):428-436, 2020.

PO62

Análise de casos de malária em gestantes atendidas no Hospital Municipal de Benguela

Fernando Banze C. Fernando¹, Filomeno J. L. Kalueyo¹, Leonel Mendes¹

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ fernando.fernando@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A malária é uma doença evitável e tratável que continua a ter um impacto devastador na saúde e nos meios de subsistência das pessoas em todo o mundo. A Região Africana da OMS continua a suportar o fardo mais pesado da malária. A infecção por malária durante a gravidez é um problema importante de saúde pública em regiões tropicais e subtropicais em todo o mundo. Todos os anos há pelo menos 30 milhões de mulheres grávidas em zonas maláricas da África, a maioria das quais reside em zonas de transmissão (Cunningham et al. 2019). Em Angola, a malária constitui um grave problema de saúde pública, actualmente, representando a primeira causa de morbimortalidade, absentismo laboral e escolar. No país, mais de três milhões de habitantes estão sob risco de contrair a doença, a qual lidera a lista de doenças endémicas nas 18 províncias, com possibilidade de surtos epidémicos em algumas delas (Chaves et al. 2018). **Objetivos:** Analisar os casos de malária em gestantes, atendidas no Hospital Municipal de Benguela de acordo a densidade parasitária, faixa etária e proveniência durante o ano de 2021. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo de natureza descritiva com abordagem quantitativa. A população foi constituída por n=1197 gestantes encaminhadas para o laboratório de análises clínicas do Hospital Municipal de Benguela. **Resultados:** Nesta pesquisa, 80% (965) foram negativas e 20% (232) gestantes com diagnóstico positivo de malária, sendo que a faixa etária mais acometida pela doença é compreendida entre 21 a 30 anos de idade correspondendo á 50,9% (118) de casos. Em relação a densidade parasitária 99% (230) gestantes apresentaram baixa parasitemia, sendo que o maior número 43% (99) foram provenientes da Zona A. Já para alta parasitemia apenas 2 gestantes tiveram tal resultado, também foram provenientes da zona A. **Conclusões:** Conclui-se que a malária continua sendo um grande problema de saúde pública devido ao crescente número de casos. Mais da metade foram consideradas negativas, sendo que a menor proporção foi positiva, entre elas, maior parte apresentou baixa parasitemia e eram provenientes da zona A.

Palavras-chave: Malária, gestantes, diagnósticos.

Referências bibliográficas:

- [1] Chaves LSM, Conn JE, López RVM, Sallum MAM. 2018. Abundance of impacted forest patches less than 5 km² is a key driver of the incidence of malaria in Amazonian Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-018-25344-5>, consultado em 01-02-2021.
- [2] Cunningham J, Jones S, Gatton ML, Barnwell JW, Cheng Q, Chiodini PL, Glenn J, Incardona S, Kosack C, Luchavez J, et al. 2019. A review of the WHO malaria rapid diagnostic test product testing programme (2008–2018): performance, procurement and policy. *Malar J* [Internet]. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12936-019-3028-z>, consultado em 03-02-2021.